

Temer sanciona lei que permite uso de até R\$ 15 bilhões do FGTS

O presidente Michel Temer sancionou na quinta-feira (4), sem vetos, a lei que permite a capitalização da Caixa Econômica Federal em até R\$ 15 bilhões com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). **Página 3**

Juiz nega pedido para acelerar laudo sobre saúde de Paulo Maluf

Página 5

Bolsa Família: problema em cadastro bloqueia ou cancela 2 mi de benefícios

Página 4

Contratações de novos projetos pelo BNDES crescem 26% em 2017

Os novos projetos contratados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para financiamento na área de infraestrutura cresceram 26% em 2017, em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 19,45 bilhões, enquanto os desembolsos para o setor evoluíram 13% na mesma comparação, com total de R\$ 19,83 bilhões. Os números foram divulgados na quinta-feira (4), no Rio de Janeiro, pela diretora da área de Infraestrutura da instituição, Marilene Ramos. **Página 3**

Licenciamento antecipado de 2018 vale para todos os veículos

Proprietários de veículos registrados em São Paulo já podem realizar o licenciamento antecipado para regularizar a documentação e circular tranquilamente durante o ano de 2018. O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo ressaltou que o licenciamento é obrigatório para todo tipo de veículo, independentemente do ano de fabricação. **Página 2**

Empregadores domésticos têm até hoje para pagar guia de dezembro do eSocial

Página 6

Cármem Lúcia vitoria presidio em Aparecida de Goiânia na segunda-feira

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Cármem Lúcia, faz, na próxima segunda-feira (8), uma inspeção na Colônia Agroindustrial do Complexo Penal de Aparecida de Goiânia (GO). **Página 5**

Itamaraty cobra da Venezuela informações sobre brasileiro preso

O Ministério das Relações Exteriores divulgou comunicado na quinta-feira (4) em que cobra do governo da Venezuela explicações sobre a situação do brasileiro Jonatan Diniz, preso há uma semana no estado de Vargas.

Na nota, o Itamaraty informa que acionou o Ministério das Relações Exteriores e as autoridades policiais daquele país para identificar o paradeiro de Diniz e a situação jurídica dele. Foi solicitada também uma visita consular, medida prevista em convenções internacionais.

Entretanto, apesar de promessas, até o momento o governo brasileiro não obteve respostas dos pedidos feitos. A Embaixada da Venezuela em Brasília foi acionada, mas também não forneceu informações sobre a situação do brasileiro. A Agência Brasil procurou a embaixada mas não obteve resposta.

Acusações

Catarinense de 31 anos, Jonatan Diniz foi detido no dia 28 de dezembro pelas forças de segurança da Venezuela, no estado de Vargas. Segundo a agência oficial de notícias do governo, ele é acusado de manter atividades desestabilizadoras contra o regime de Nicolás Maduro.

O anúncio da prisão foi feito pelo parlamentar socialista Diosdado Cabello no programa que dirige no canal estatal VTV. **Página 5**

Venda de veículos fecha 2017 com alta de 9,23%



Venda de veículos cresceu 9,23% na comparação com 2016

As vendas de veículos novos subiram 9,23% no país em 2017, com a comercialização de 2.239.403 automóveis, comerciais leves (como picapes e furgões), caminhões e ônibus, acima do total de 2.050.240 unidades vendidas em 2016. Os números são do balanço divulgado na quinta-feira (4) pela Federação Nacional da Distribuição dos

Veículos Automotores (Fenabrave). Em 2016, a entidade registrou queda de 20,47% nas vendas de veículos.

O mês de dezembro também representou alta, de 4,13% com a marca de 212.629 unidades emplacadas. Em novembro, foram vendidos 204.196 veículos. "A soma dos fatores positivos e a entrada dos recursos do

décimo terceiro no orçamento das famílias fortaleceram o sentimento de confiança e a expectativa dos consumidores, que foram às concessionárias comprar seu automóvel 0 km", disse o presidente da Fenabrave, Alarico Assumpção Júnior.

Expectativa

A expectativa da federação é de manutenção do clima favorável às vendas, registrando novo ciclo de crescimento, podendo alcançar 10,3% em relação ao ano passado, somados todos os segmentos.

Para os segmentos de automóveis e comerciais leves, a expectativa é de alta de 11,9% sobre os resultados de 2017. Já para caminhões e ônibus, a Fenabrave projeta crescimento de 8,6%, sendo 9,5% para caminhões, 5,4% para ônibus e 7,8% para implementos rodoviários. **Página 3**

Esporte

Mundial Junior da WSL começa com vitórias brasileiras

O time sul-americano da WSL South America começou bem na primeira competição do ano na Austrália, com os brasileiros Samuel Pupo e o catarinense Mateus Herdy ganhando as duas baterias que abriram o WSL Jeep World Junior Championship 2017 na quinta-feira em Kiama. Herdy fez os recordes da categoria masculina, mas eles foram os únicos que passaram direto para a terceira fase, pois o restante

da equipe terá que encarar a repescagem. O saquaremense João Chianca e o peruano Jhonny Guerrero perderam suas baterias, assim como a peruana Sol Aguirre campeã sul-americana de 2017 e a catarinense Tainá Hinkel. A rodada inicial feminina fechou o primeiro dia da decisão dos títulos mundiais da categoria para surfistas profissionais com até 18 anos de idade. **Página 8**

Samuel Pupo (SP)



Foto: @WSL / Matt Dumbbar

CBSB comemora 'ano perfeito' e exalta desenvolvimento da modalidade no país



Brasil teve campanha perfeita e conquistou o penta invicto

A temporada 2017 chegou ao fim e o balanço é extremamente positivo. Além da manutenção da invencibilidade da Seleção Brasileira - que encerra o ano com 49 vitórias seguidas e 11 títulos internacionais, entre eles, o pentacampeonato invicto da Copa do Mundo FIFA - primeira do ranking mundial, sobram excelentes resultados e ótimas notícias na modalidade. **Página 8**

Foto: Leo Weil

Duplas brasileiras começam etapa da Holanda com seis vitórias e nenhum set perdido



Duda levanta para Agatha durante partida da primeira fase
As duplas brasileiras de vôlei de praia largaram com o pé direito na primeira etapa de 2018 do Circuito Mundial. As seis equipes que representam o país em Haia, na Holanda, venceram seus jogos pela fase de grupos na estreia do torneio nesta quinta-feira (4). **Página 8**

Foto: Distribuição

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	3,23
Venda:	3,23
Turismo	
Compra:	3,22
Venda:	3,41
EURO	
Compra:	3,90
Venda:	3,90
OURO	
Compra:	124,45
Venda:	143,10

Temer sanciona lei que permite uso de até R\$ 15 bilhões do FGTS

O presidente Michel Temer sancionou na quinta-feira (4), sem veto, a lei que permite a capitalização da Caixa Econômica Federal em até R\$ 15 bilhões com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O projeto, agora convertido em lei, foi aprovado no Con-

gresso Nacional em dezembro e autoriza o Conselho Curador do FGTS a realizar contratos com a Caixa na forma de instrumentos híbridos de capital e dívida. Os contratos serão feitos por meio de resolução do conselho.

Sem o recurso, o banco poderia ter que reduzir a concessão de crédito. O objetivo é aten-

der às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) para que a Caixa continue liberando crédito para operações imobiliárias ao público de baixa renda, sobretudo para o Programa Minha Casa, Minha Vida.

De acordo com o projeto aprovado no Congresso, a aplicação de recursos do FGTS fica

autorizada até o dia 31 de dezembro de 2018.

A sanção ocorreu no gabinete do presidente Temer com a presença do presidente da Caixa, Gilberto Occhi, e dos ministros da Casa Civil, Eliseu Padilha, e da Secretaria-Geral da Presidência da República, Moreira Franco. (Agência Brasil)

Mude seu conceito sobre "fracasso".

Entenda que quanto mais fracassar, mais vai aprender. Quanto mais aprender, mais perto do sucesso estará. Assim, o "fracasso" faz parte do caminho para o sucesso. Reserve agora mesmo pelo número 011-99461-3516 sua credencial VIP para terça-feira (25/10), na região da paulista nossa palestra sobre como vencer a crise e os desafios diários nos modelos de negócios atualmente que mais crescem no Brasil e ganhe uma assessoria de quais os passos podem ser feitos para atingir seus objetivos através do mesmo 1 Coaching JCB

Inflação de produtos na saída das fábricas é de 1,47%

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) – que mede a variação de preços dos produtos na saída das fábricas – registrou inflação de 1,47% em novembro de 2017. A taxa ficou abaixo do 1,80% de outubro, mas acima do 0,80% de novembro de 2016. O dado foi divulgado na quarta-feira (4), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IPP acumula 3,73% nos 11 primeiros meses de 2017 e 5,07% em 12 meses, de acordo com o IBGE.

Entre as grandes categorias econômicas, as principais responsáveis pela inflação de novembro foram os bens intermediários, ou seja, os insumos industriais para o setor produtivo (1,88%) e os bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos (1,42%).

Os bens de consumo semi e não duráveis tiveram inflação de 0,89% em novembro, enquanto os bens de consumo duráveis foram os que registraram menor taxa no mês (0,13%).

Das 24 atividades industriais pesquisadas, 20 tiveram inflação em seus produtos em novembro, com destaque para os derivados de petróleo e biocombustíveis (5,91%), metalurgia (3,08%), outros quí-



Índice acumula 3,73% nos 11 primeiros meses de 2017 e 5,07% em 12 meses, de acordo com o IBGE

micos (2,63%) e outros transportes (1,80%).

Quatro atividades tiveram deflação (queda de preços),

com destaque para as indústrias extrativas (-3,20%) e para a indústria farmacêutica (-0,82%). (Agência Brasil)

Crise afeta vendas do comércio do Rio no Natal; expansão é de 2%

O comércio varejista do Rio de Janeiro no Natal registrou um aumento de 2% nas vendas em relação ao ano passado. O levantamento é do Centro de Estudos do Clube de Diretores Lojistas (CDL Rio), que ouviu 500 estabelecimentos comerciais.

A crise financeira que atinge o estado e a concorrência causada por camelôs prejudicaram os lojistas. No Natal de 2016, o faturamento aumentou 1%.

Os produtos mais vendidos foram roupas, calçados, brinquedos, bolsas e acessórios, celula-

res, perfumaria/beleza e bijuterias. A forma de pagamento mais utilizada foi o cartão de crédito parcelado, cartão de débito, crediário e cartão de loja parcelado. De acordo com o presidente do Clube de Diretores Lojistas do Rio, Aldo Gonçalves, as vendas do Natal correspondem a cerca de 30% do faturamento anual da maioria dos segmentos do comércio.

"Pode-se dizer que elas garantem o fôlego do setor para enfrentar os três primeiros meses do ano, período de desaqueci-

mento da atividade comercial que coincide com pesados custos fixos do consumidor como pagamentos de impostos, matrículas e o material escolar. E o resultado de 2% nas vendas do Natal foi preocupante quando se considera todo esse cenário".

Salários atrasados prejudicam consumidores e lojistas. Gonçalves disse ainda que o comerciante fez a sua parte. Comprou produtos desejados com preço e quantidades adequadas. Investiu no treinamento de equipe para vender mais e con-

quistar novos clientes. Além disso, realizou todo o tipo de promoção, liquidação e descontos para estimular as vendas.

"Mas todas essas ações não foram suficientes. Os motivos desse desempenho foram a crise financeira do estado, com pagamento do funcionalismo atrasado, desordem urbana com os camelôs invadindo a cidade, o recrudescimento da violência e o desemprego. Tudo isso desestimulou o consumidor e influenciou bastante no movimento", avaliou. (Agência Brasil)

Venda de veículos fecha 2017 com alta de 9,23%

As vendas de veículos novos subiram 9,23% no país em 2017, com a comercialização de 2.239.405 automóveis, comerciais leves (como picapes e furgões), caminhões e ônibus, acima do total de 2.050.240 unidades vendidas em 2016. Os números são do balanço divulgado na quinta-feira (4) pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabve). Em 2016, a entidade registrou queda de 20,47% nas vendas de veículos.

O mês de dezembro também representou alta, de 4,13% com a marca de 212.629 unidades emplacadas. Em novembro, foram vendidos 204.196 veículos. A soma dos fatores positivos e a entrada dos recursos do décimo terceiro no orçamento das famílias fortaleceram o sentimento de confiança e a expectativa dos consumidores, que foram as concessionárias com-

parar seu automóvel 0 km", disse o presidente da Fenabve, Alarcio Assumpção Júnior.

Expectativa A expectativa da federação é de manutenção do clima favorável às vendas, registrando novo ciclo de crescimento, podendo alcançar 10,3% em relação ao ano passado, somados todos os segmentos.

Para os segmentos de automóveis e comerciais leves, a expectativa é de alta de 11,9% sobre os resultados de 2017. Já para caminhões e ônibus, a Fenabve projeta crescimento de 8,6%, sendo 9,5% para caminhões, 5,4% para ônibus e 7,8% para implementos rodoviários.

O segmento de motocicletas, que vem sofrendo sucessivas quedas desde a crise de 2008, poderá apresentar alta estimada em 6,5%. Para tratores, a previsão é de alta de 5,1% e para colheitadeiras, de 5,4%. (Agência Brasil)

Cronograma de saques do PIS/Pasep será divulgado na segunda-feira



Calendário de saques do PIS/Pasep será divulgado

As pessoas com mais de 60 anos que trabalharam com carteira assinada antes da Constituição de 1988 saberão na próxima semana quando poderão sacar as cotas dos fundos dos programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). O Ministério do Planejamento informou que o cronograma de retiradas será divulgado na segunda-feira (8).

Em 26 de dezembro, o presidente Michel Temer assinou a medida provisória (MP) que reduziu para 60 anos a idade mínima de saque das cotas do PIS/Pasep. Em agosto, o governo tinha editado outra MP liberando o saque para homens a partir de 65 anos e para mulheres a partir de 62 anos.

Além de reduzir a idade para a retirada, a MP estabeleceu que dependentes ou herdeiros dos cotistas terão os valores creditados automaticamente na conta, mesmo que não sejam correntistas do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal (bancos que administram os saques). De acordo com o Planejamento, o governo está cruzando dados dos bancos e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para liberar os recursos para esse público nos próximos meses.

Segundo o ministério, a nova medida provisória injetará até R\$ 7,8 bilhões na economia em 2018 e beneficiará cerca de 4,5 milhões de pessoas. Se forem acrescidos os beneficiários que têm direito às cotas do PIS/Pasep, mas ainda não fizeram a retirada, a liberação de recursos na economia pode chegar a R\$ 21,4 bilhões este ano, beneficiando até 10,9 milhões de cotistas.

Tem direito aos recursos do abono do trabalhador do setor público ou privado que tenha contribuído para o PIS ou Pasep até 4 de outubro de 1988 e que não tenha feito o resgate total do saldo do fundo. A Caixa, responsável pelo PIS, e o Banco do Brasil, administrador do Pasep, fazem esse pagamento de acordo com um calendário anual.

A Constituição de 1988 destina a arrecadação do PIS/Pasep ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), mas o dinheiro arrecadado entre 1971 e 1988 continuou depositado nas cotas dos fundos. Até o ano passado, apenas pessoas com 70 anos ou mais ou trabalhadores com problemas de invalidez, doenças definidas em norma ou herdeiros de cotistas falecidos podiam sacar os recursos. (Agência Brasil)

Contratações de novos projetos pelo BNDES crescem 26% em 2017

Os novos projetos contratados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para financiamento na área de infraestrutura cresceram 26% em 2017, em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 19,45 bilhões, enquanto os desembolsos para o setor evoluíram 13% na mesma comparação, com total de R\$ 19,83 bilhões.

Os números foram divulgados na quinta-feira (4), no Rio de Janeiro, pela diretora da área de Infraestrutura da instituição, Marilene Ramos. "É um crescimento significativo. Mesmo em um cenário de crise econômica, conseguimos aprovar novos projetos, o que vai dar uma perspectiva de manter os desembolsos elevados nos próximos anos e, também, este ano, já alcançar um crescimento dos desembolsos dessa ordem", disse a diretora.

A expectativa para 2018 é que os desembolsos sejam ainda maiores, devido ao grande número de projetos que já estão no banco, contando também com aqueles resultantes dos recentes leilões na área de energia e de transportes, rodovias, renovação das concessões ferroviárias, entre outros segmentos. "Tudo isso alimenta os novos projetos na área de infraestrutura e possibilita ao banco colocar mais recursos na economia", destacou Marilene. As liberações para a área de infraestrutura correspondem, historicamente, entre 30% e 40% do total dos desembolsos do BNDES.

Na área de energia, que é

grande demandante de financiamento no banco, a diretora destacou que todos os segmentos (geração, transmissão, produção) estão no foco do BNDES, embora as energias renováveis e projetos de eficiência energética sejam prioridade para apoio. Nos setores de logística, saneamento, mobilidade e transportes, Marilene afirmou que a expectativa também é de aumento em 2018.

A diretora lembrou que muitos projetos que tiveram os desembolsos interrompidos por conta de problemas, como os decorrentes da Operação Lava Jato, além de dificuldades de investidores, estão passando por uma troca de controle. Segundo ela, à medida que os problemas forem sendo resolvidos, as liberações poderão ser retomadas e, inclusive, ter perspectiva de novos financiamentos.

Biênio A carteira de projetos já enquadrados e em análise pelo banco soma R\$ 35,9 bilhões em financiamentos no biênio 2018/2019, dos quais R\$ 14,5 bilhões na área de energia, R\$ 13,9 bilhões em logística, R\$ 6 bilhões em mobilidade urbana e R\$ 1,53 bilhão em saneamento.

Marilene Ramos informou que, incluindo o potencial de projetos que os novos leilões de energia trouxeram, a carteira de financiamento do BNDES em infraestrutura até 2019 se eleva para R\$ 54 bilhões, o que representa investimentos no país de R\$ 80 bilhões. A meta é aprovar pelo menos 50% dos projetos

em até 180 dias. Segundo a diretora, trata-se de "uma meta ousada", "principalmente quando se fala de *project finance* [mecanismo de captação de recursos para o financiamento de empreendimentos de infraestrutura, cujos contratos são baseados na análise e quantificação dos riscos envolvidos]".

Com essa carteira, ela acredita que não será difícil chegar este ano a uma contratação acima de R\$ 30 bilhões, dentro do potencial vislumbrado de R\$ 54 bilhões, considerando todos os setores da área de infraestrutura. Será dada máxima prioridade aos projetos de impacto social e ambiental. Os desembolsos devem subir de R\$ 19,83 bilhões, registrados no ano passado, para R\$ 23 bilhões em 2018.

Saneamento Marilene informou que atualmente os sete estados (Acre, Alagoas, Amapá, Ceará, Pará, Pernambuco e Sergipe) estão com estudos e modelagens em andamento, coordenados pelo banco. Os mais adiantados são Amapá, Acre e Pará. Segundo a diretora, o BNDES já tem condições de apresentar aos estados os possíveis modelos de privatização dos serviços de saneamento, "para que eles decidam como caminhar". As unidades da Federação mais adiantadas têm chance de realizar leilões no primeiro semestre deste ano.

De acordo com a diretora, o processo eleitoral poderá adiar um pouco a realização dos negócios. Para Marilene, contudo, não há sinalização da parte des-

Sérgio Cabral é denunciado pela 20ª vez na Operação Lava Jato

Crivella libera R\$ 10,3 milhões para escolas do grupo de acesso, mirins e blocos

O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, anunciou na quinta-feira (4), a liberação de R\$ 10,3 milhões para as escolas de samba dos grupos de acesso e mirins e para a Federação de Blocos do Rio de Janeiro. O prefeito também isentou essas agremiações de repassarem à prefeitura 8% do valor arrecadado com a venda de ingressos para os desfiles na Marquês de Sapucaí, estimado em cerca de R\$ 200 mil.

Em nota, a prefeitura informou, ainda, que conseguiu, por meio da Empresa de Turismo do Rio (Riotur), o patrocínio de R\$ 3,5 milhões do aplicativo Uber, que garante a montagem de toda a infraestrutura para os desfiles das escolas de samba do grupo de acesso, que se apresentará na Estrada Intendente Magalhães, em Campinho, zona norte da cidade.

Crivella lamentou que não teve dinheiro para pagar a subvenção integralmente. "A minha responsabilidade como prefeito é enorme, não posso deixar faltar remédios nos hospitais, não posso deixar os alunos sem merenda. Eu garanto para vocês que vou me empenhar ao máximo para conseguir mais verbas para o carnaval", disse o prefeito na nota.

O prefeito voltou a lembrar que assumiu a prefeitura com um déficit orçamentário de R\$ 4 bilhões e que pagou R\$ 1 bilhão em juros das dívidas do município em 2017, e que, para esse ano, está previsto o pagamento de mais R\$ 1,2 bilhão.

O repasse da verba está previsto para o dia 15 de janeiro. (Agência Brasil)



O ex-governador Sérgio Cabral foi condenado quatro vezes na Lava Jato até agora.

O Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro apresentou mais uma denúncia envolvendo o ex-governador Sérgio Cabral por corrupção passiva. Esta é a 20ª denúncia contra Cabral: uma foi apresen-

tada pela força-tarefa da Operação Lava Jato em Curitiba e as outras 19 pelo MPF no Rio, como desdobramentos da operação de Curitiba. O ex-governador já tem quatro condenações pela Justiça Federal.

Bolsa Família: problema em cadastro bloqueia ou cancela 2 mi de benefícios

Auditoria feita pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) identificou "índices de inconsistência cadastral" nos dados sobre mais de 2,5 milhões de famílias que recebem o benefício do Programa Bolsa Família. Do total, cerca de 470 mil famílias estavam enquadradas na faixa com renda per capita acima de meio salário mínimo. Nesse caso, os benefícios foram cancelados.

Cerca de 1,5 milhão de famílias tinham renda per capita entre R\$ 170 e meio salário mínimo. Elas tiveram o benefício bloqueado e a liberação só será feita depois que o beneficiário fizer o recadastramento. Somando as famílias que tiveram o Bolsa Família cancelado com as que tiveram o benefício bloqueado, o total chega a cerca de 1,97 milhão.

O levantamento identificou ainda "índices de inconsistência cadastral" nos dados sobre cerca de 620 mil famílias enquadradas na faixa com renda familiar per capita de até R\$ 170. Por enquanto, esses beneficiários não terão o Bolsa Família cancelado ou bloqueado, mas precisarão fazer o recadastra-

mento, segundo a CGU.

Para chegar a esses resultados, a CGU adotou uma nova metodologia de cruzamento de dados envolvendo diversos órgãos e cadastros do governo federal. A nova metodologia foi proposta por um grupo de trabalho formado por representantes da Casa Civil da Presidência da República, do Ministério da Fazenda, do Ministério do Planejamento, da CGU, do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e da Caixa Econômica Federal, além do MDS.

Em outra frente de auditoria, a CGU comparou as rendas registradas em outras bases de dados oficiais com as declaradas no Cadastro Único do Bolsa Família, "a fim de identificar famílias que teriam fornecido informações inverídicas". Foram então apontadas quase 346 mil famílias com "fortes indícios de terem falseado a declaração da informação de renda no momento do cadastro". De acordo com a CGU, isso representa R\$ 1,3 bilhão em pagamentos indevidos para um período de dois anos. Por meio de nota, a CGU acrescenta que, sendo comprovadas as irregularidades, serão abertos pro-

cessos administrativos e aplicadas "sanções legais, tais como devolução de valor" e a impossibilidade de retorno ao Bolsa Família pelo prazo de um ano.

Das 346 mil famílias que não teriam informado renda existente quando se cadastraram no programa, cerca de 297 mil teriam uma renda subdeclarada entre meio e um salário mínimo e meio.

Diante desse cenário, a CGU apresentou algumas recomendações para aprimorar os controles relativos ao Cadastro Único. Entre elas a adoção de um pro-

cesso administrativo e aplicadas "sanções legais, tais como devolução de valor" e a impossibilidade de retorno ao Bolsa Família pelo prazo de um ano.

Diante desse cenário, a CGU apresentou algumas recomendações para aprimorar os controles relativos ao Cadastro Único. Entre elas a adoção de um pro-

cesso administrativo e aplicadas "sanções legais, tais como devolução de valor" e a impossibilidade de retorno ao Bolsa Família pelo prazo de um ano.

Diante desse cenário, a CGU apresentou algumas recomendações para aprimorar os controles relativos ao Cadastro Único. Entre elas a adoção de um pro-



Bolsa Família

cesso administrativo e aplicadas "sanções legais, tais como devolução de valor" e a impossibilidade de retorno ao Bolsa Família pelo prazo de um ano.

Diante desse cenário, a CGU apresentou algumas recomendações para aprimorar os controles relativos ao Cadastro Único. Entre elas a adoção de um pro-

cesso administrativo e aplicadas "sanções legais, tais como devolução de valor" e a impossibilidade de retorno ao Bolsa Família pelo prazo de um ano.

Diante desse cenário, a CGU apresentou algumas recomendações para aprimorar os controles relativos ao Cadastro Único. Entre elas a adoção de um pro-

cesso administrativo e aplicadas "sanções legais, tais como devolução de valor" e a impossibilidade de retorno ao Bolsa Família pelo prazo de um ano.

Loterias da Caixa faturam R\$ 13,88 bi em 2017, 8,14% a mais que em 2016

As loterias da Caixa Econômica Federal arrecadaram, em 2017, R\$ 13,88 bilhões em apostas. O valor é 8,14% maior do que o registrado em 2016. A exemplo dos anos anteriores, a Mega-Sena foi a modalidade de aposta mais vendida, representando 42% do total. Em segundo lugar está a Lotofácil, com 26% de participação. A Quina figura em terceiro lugar, com 18%.

A Mega da Virada acusou o maior prêmio da história das loterias do Brasil e da América Latina. Foram R\$ 306 milhões divididos entre 17 ganhadores, o que correspondeu a cerca de R\$ 18 milhões em prêmios para cada aposta ganhadora.

Por meio desse concurso foram arrecadados mais de R\$ 890 milhões. Ao todo, a Mega da Virada 2017 distribuiu R\$ 431 milhões em prêmios a 178 mil apostas.

Segundo a Caixa, as faixas principais dos chamados concursos especiais – Dupla Sena de Páscoa, Quina de São João e Lotofácil da Independência – pagaram mais de R\$ 251,6 milhões em prêmios.

No acumulado do ano, as loterias da Caixa ofereceram mais de R\$ 4,2 bilhões em prêmios. Outra modalidade que registrou um crescimento significativo foi a Timemania, com uma arrecadação 71,8% maior do que a de 2016.

Apostas superam expectativas

Diante do cenário de aumento de arrecadação, a Caixa divulgou, em uma nota informando que, em função do quadro macroeconômico de retomada gradual do crescimento da economia, "o volume de apostas superou as expectativas".

Também por meio de nota, a vice-presidente de Fundos de Governo e Loterias da Caixa, Deudina dos Reis Pereira, lembrou que as loterias oferecidas pelo banco consolidam o papel social das loterias, além de serem "peça fundamental na estratégia de crescimento e manutenção das políticas públicas do país".

Do valor total arrecadado pelas loterias federais em 2017, R\$ 6,55 bilhões foram destinados a repasses sociais. Cerca de R\$ 1,3 bilhão foi para o setor de Educação – só para o Fundo de Investimento do Estudante Superior (Fies) foram destinados R\$ 970 milhões.

Também foram direcionados R\$ 2,3 bilhões para a seguridade social; R\$ 384 milhões para o Fundo Nacional de Cultura; R\$ 417 milhões para o Fundo Penitenciário Nacional; e mais de R\$ 1 bilhão para entidades ligadas ao esporte (Ministério do Esporte, clubes de futebol, comitê olímpico e parolímpico Brasileiro e Confederação Brasileira de Clubes).

A Receita Federal recebeu mais de R\$ 1 bilhão por meio do Imposto de Renda que incidiu sobre os prêmios pagos. (Agência Brasil)

Juiz autoriza 486 presos do semiaberto a deixarem presídio durante a noite

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) acatou um pedido do Ministério Público de Goiás (MP-GO) e dispensou os presos que cumprem pena em regime semiaberto na Colônia Agroindustrial do Complexo Penal de Aparecida de Goiânia (GO) de passarem a noite na unidade prisional pelos próximos dez dias.

A execução da sentença está condicionada à instalação de tornozeleiras eletrônicas em todos os apenados autorizados a deixar o complexo prisional para trabalhar durante o dia. Segundo a Superintendência Executiva de Administração Penitenciária (Seap), 486 detentos vão ser beneficiados pela decisão, cuja implementação já está sendo providenciada.

Na última segunda-feira (1), a unidade prisional foi palco de uma rebelião que deixou nove detentos mortos e 14 feridos. Esta manhã, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) divulgou que 87 presos continuam foragidos.

Em sua sentença, o juiz substituto Vitor França Dias Oliveira diz ter levado em conta informações fornecidas pela Gerência de Operações de Inteligência da Seap. De acordo com o magistrado, o órgão estadual atestou a existência de "sério risco" de novos conflitos entre presos voltarem a ocorrer. Os alvos prioritários de possíveis novos ataques de presos seriam justamente os reeducandos autorizados a deixar o presídio para trabalhar durante o dia e regressar à noite.

"Assim, levando em conside-

ração tratar-se a presente hipótese de situação extraordinária na qual restou constatada a existência de sério risco à incolumidade física dos referidos reeducandos, entendo que o pedido merece acolhimento", disse o magistrado.

Em sua decisão o juiz também menciona que representantes do TJ-GO, do MP-GO, da Defensoria Pública estadual e da seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-GO) que inspecionaram o complexo prisional nesta quarta-feira (3) constataram que, no local, "ainda impera um clima de tensão e animosidade entre membros de facções criminosas rivais". Para o magistrado, esta rivalidade agrava a tensão decorrente das más condições estruturais do estabelecimento e da superlotação carcerária.

A insegurança do Complexo Penal de Aparecida de Goiânia também motivou a Defensoria Pública de Goiás a pedir, na noite de quarta-feira (3), que o Judiciário estadual conceda um prazo de no mínimo 72 horas para os apenados foragidos do regime semiaberto se reapresentarem à Justiça sem risco de sofrerem sanções disciplinares.

De acordo com o defensor público estadual Rafael Starling, a concessão de um prazo pode estimular quem deixou a unidade prisional com medo de ser morto a se reapresentar à Justiça. "A maioria dos presos foragidos deixou o complexo por medo de morrer; para preservar a própria vida. Não é justo que

sofram sanções disciplinares por isso", declarou o defensor à Agência Brasil.

O pedido da Defensoria Pública conta com o apoio da seccional da OAB. Segundo o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Direção, Roberto Serra da Silva Maia, alguns advogados relataram que seus clientes pensam em retornar ao presídio, mas temem não só pela própria segurança, mas também perderem o direito a cumprir o que resta de suas penas em regime semiaberto.

"Muitos destes presos já contactaram seus advogados e estão aguardando um posicionamento. Pela Lei de Execução Penal, a fuga é considerada uma falta grave, punida com a perda de benefícios como a progressão do regime fechado para o semiaberto. Por isso eles estão dizendo aos seus advogados que querem se entregar, mas com a segurança de não perderem o direito já adquirido", disse Maia.

Novo organograma

Em meio a crise que provocou uma troca de notas entre o Ministério da Justiça e o governo de Goiás, o Executivo goiano decidiu promover mudanças na estrutura de comando da segurança pública e administração penitenciária.

sofram sanções disciplinares por isso", declarou o defensor à Agência Brasil.

O pedido da Defensoria Pública conta com o apoio da seccional da OAB. Segundo o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Direção, Roberto Serra da Silva Maia, alguns advogados relataram que seus clientes pensam em retornar ao presídio, mas temem não só pela própria segurança, mas também perderem o direito a cumprir o que resta de suas penas em regime semiaberto.

"Muitos destes presos já contactaram seus advogados e estão aguardando um posicionamento. Pela Lei de Execução Penal, a fuga é considerada uma falta grave, punida com a perda de benefícios como a progressão do regime fechado para o semiaberto. Por isso eles estão dizendo aos seus advogados que querem se entregar, mas com a segurança de não perderem o direito já adquirido", disse Maia.

Novo organograma

Em meio a crise que provocou uma troca de notas entre o Ministério da Justiça e o governo de Goiás, o Executivo goiano decidiu promover mudanças na estrutura de comando da segurança pública e administração penitenciária.

Temer faz caminhada e diz que sua saúde está recuperada

O presidente Michel Temer fez uma caminhada na manhã de quinta-feira (4), no Palácio do Jaburu, residência oficial, em Brasília. Ele disse que está "recuperadíssimo" ao comentar sobre seu estado de saúde. A caminhada matinal foi registrada por fotógrafos e cinegrafistas que estavam perto da grade que cerca o Jaburu, às margens do Lago Paranoá.

"Perfeito, recuperadíssimo, graças a Deus", disse Temer ao ser questionado por jornalistas sobre sua saúde. Sobre o horário da caminhada, que ocorreu às 8h20, ele comentou: "Deus ajuda a quem cedo madruga". Acompanhado por dois seguranças, Temer se exercitou de roupa esportiva ao longo da pista de caminhada interna do palácio.

Historico

Recentemente, o presidente Temer retirou a sonda urinária que usou após cirurgia realizada no dia 13 de dezembro para desobstruir a uretra. Em outubro, Temer já havia passado por um primeiro procedimento para desobstrução da uretra.

No mês de novembro, ele fez uma angioplastia para desobstruir três artérias coronárias e implantar stents.

Após um ritmo de trabalho intenso nas semanas que antecederam as festas de fim de ano, o presidente da República passou o Ano-Novo em Brasília e despartiu no Palácio do Jaburu na terça-feira (2), primeiro dia de trabalho de 2018. (Agência Brasil)

"autonomia administrativa, orça-

Mundial Junior da WSL começa com vitórias brasileiras

Samuel Pupo e Mateus Herdy

O time sul-americano da WSL South America começou bem na primeira competição do ano na Austrália, com os brasileiros Samuel Pupo e o catarinense Mateus Herdy ganhando as duas baterias que abriram o WSL Jeep World Junior Championship 2017 na quinta-feira em Kiama. Herdy fez os recordes da categoria masculina, mas eles foram os únicos que passaram direto para a terceira fase, pois o restante da equipe terá que encarar a repescagem. O saquaremense João Chianca e o peruano Johnny Guerrero perderam suas baterias, assim como a peruana Sol Aguirre campeã sul-americana de 2017 e a catarinense Tainá Hinckel. A rodada inicial feminina fechou o primeiro dia da decisão dos títulos mundiais da categoria para surfistas profissionais com até 18 anos de idade.

O irmão mais jovem do top do CT, Miguel Pupo, estreou na primeira bateria da quinta-feira de ondas de 2-3 pés em Bombo Beach. Samuel Pupo usou a tática de ir em várias ondas, surfou mais de dez e somou duas notas 6,0 para superar o campeão norte-americano Pro Junior, Ryland Rubens, por 12,00 a 10,96 pontos. O francês Marco Mignot ficou em último com apenas 4,43, mas os dois derrotados terão

ganham as duas primeiras baterias do WSL Jeep World Junior Championship 2017, mas o restante do time sul-americano terá que encarar a repescagem. O formato da competição é parecido com o utilizado nas etapas do CT. "As ondas estavam bem divertidas lá fora, então tentei surfar o máximo possível para conseguir boas notas", disse Samuel Pupo. "Meu objetivo era postar duas notas de 6 a 7 pontos, pois estava difícil de conseguir maiores que isso, então tive que me contentar com essas duas ondas de 6 pontos. Esta é a primeira vez que eu participei do Mundial Pro Junior, então estou muito feliz em começar minha campanha aqui com uma vitória".

Já o atual campeão sul-americano Pro Junior da WSL, South America dominou a segunda bateria. O catarinense Mateus Herdy achou até um tubo nas direitas do Bombo Beach que valeu nota 6,33. No entanto, foi nas esquerdas que ele completou um aéreo full rotation perfeito de backside para fazer os recordes da primeira fase masculina, nota 8,83 e 15,16 pontos. A vitória foi por "combination" sobre o australiano Mike McDonagh e o japonês Keanu Kamiyama, que não conseguiram nem igualar a maior nota do brasileiro nas duas ondas computadas no resultado da bateria.

"Eu sei que toda bateria vai



Mateus Herdy (SC)

ser difícil neste evento, então é um grande alívio começar com uma vitória", disse Mateus Herdy, que está sendo acompanhado na Austrália pelo seu tio, o ex-top do CT, Guilherme Herdy. "Ter meu tio Guilherme aqui junto comigo ajuda muito. Ele me ensina muito sobre competição e estratégia, enquanto eu ensino ele sobre filmagem, então está sendo bom para eu ensinar-lhe coisas novas, enquanto ele me ensina coisas antigas (risos)". Apesar do bom começo, Mateus Herdy e Samuel Pupo foram os únicos do time sul-americano a passar direto para a terceira fase do WSL Jeep World Junior Championship 2017. Todos os

outros perderam e terão que disputar a repescagem na Austrália. O peruano Johnny Guerrero só conseguiu totalizar 7,60 pontos na quarta bateria, contra 13,60 do havaiano Barron Mamiya. Agora, Johnny Guerrero vai enfrentar o indonésio Rio Waida no segundo duelo eliminatório do campeonato.

O brasileiro João Chianca, de Saquarema (RJ), foi até um ponto melhor e somou 9,20, mas ficou em último no confronto que fechou a primeira fase. O vencedor foi Che Allan, de Barbados, por 11,80 pontos e o sul-africano Ford Van Jaarsveldt ficou em segundo com 11,17. João Chianca está na sexta bateria da segun-

da fase com o francês Theo Juliette e quem perder de novo termina em 25º lugar no evento.

Categoria Feminina - Na categoria feminina, as duas únicas representantes da América do Sul também não conseguiram vencer suas baterias e terão que disputar a repescagem. A atual campeã sul-americana Pro Junior, Sol Aguirre, foi a primeira a estreiar. Ela entrou logo depois da atual campeã mundial, Macy Callaghan, fazer os recordes do dia - nota 9,50 e 17,50 pontos. Só que o mar ficou ruim quando ela entrou com apenas 7,50 pontos, contra 10,17 da havaiana Zoe McDougall e 8,96 da americana

Alyssa Spencer.

A campeã sul-americana de 2016, Tainá Hinckel, surfou melhor do que a peruana, porém também terminou em terceiro lugar no confronto que fechou a quinta-feira na Austrália. A catarinense somou 11,00 pontos, mas suas adversárias acharam ondas com mais potencial para manobrar e a australiana Sophia Fulton fez o segundo maior placar do dia, 15,54. Em segundo ficou a havaiana Summer Macedo com 13,40 nas duas notas computadas.

Na repescagem, a peruana Sol Aguirre vai tentar aproveitar a segunda chance de classificação para a terceira fase do WSL Jeep World Junior na quarta bateria, contra a australiana Alyssa Lock. Já a brasileira Tainá Hinckel vai disputar a última vaga com a japonesa Rhina Matsuda. Nesta primeira rodada eliminatória, quem perder novamente ficará em 13º lugar no ranking Pro Junior de 2017 da World Surf League, com 1.750 pontos.

Acompanhe a transmissão ao vivo do WSL Jeep World Junior Championship 2017 pelo www.worldsurfleague.com e a peruana dos sul-americanos nos posts publicados após cada bateria deles no Facebook e Twitter da WSL South America.

Beach Soccer

CBSB comemora 'ano perfeito' e exalta desenvolvimento da modalidade no país

Rodrigo Royo, presidente da entidade, ressaltou ano impecável da Seleção Brasileira, sucesso dos torneios de clubes, intercâmbio com a China e apoio da Conmebol à base. Planos para 2018 incluem mais competições nacionais



Intercâmbio na China teve visitas às escolas e Filipe foi cercado pelas crianças

A temporada 2017 chegou ao fim e o balanço é extremamente positivo. Além da manutenção da invencibilidade da Seleção Brasileira - que encerra o ano com 49 vitórias seguidas e 11 títulos internacionais, entre eles, o pentacampeão invicto da Copa do Mundo FIFA -, primeira do ranking mundial, sobram excelentes resultados e ótimas notícias na modalidade. Este ano, a Confederação de Beach Soccer do Brasil (CBSB), investiu em um calendário com competições sub-20, ações no feminino e com clubes de camisa, além de uma série de iniciativas fora das quadras, como workshops, parceria com a agência Sports Promotion e um modelo inédito de intercâmbio com a China.

"Este foi um ano especial para a CBSB e para o beach soccer brasileiro, um ano perfeito em termos de resultados e crescimento. Em 2017, vimos a retomada do esporte, a chegada de parceiros, e um aumento na exposição da modalidade na mídia. Foi uma temporada focada no trabalho pela expansão e pela evolução, esses eram os objetivos principais. Vimos o esforço feito em conjunto por federações e Conmebol, o sucesso dos torneios de clubes e um projeto inovador, que é a nossa parceria com a China, um acordo para ajudarmos no desenvolvimento do beach soccer lá. Hoje, olhamos para trás, e vemos que o esporte foi tratado como esporte e o resultado não poderia ter sido me-

lhor", afirmou Rodrigo Royo, presidente da CBSB.

A CBSB firmou uma parceria para dividir melhores práticas, acordo este que visa auxiliar na organização de eventos, clínicas e workshops em áreas chinesas. O pontapé inicial foi dado com a realização do Grand Prix Internacional, este mês, em Quanzhou, com as participações de Brasil, Suíça e Peru. Na Ásia, jogadores, membros da comissão técnica da Seleção Brasileira e dirigentes visitaram escolas, ministraram palestras e participaram de ações de promoção da modalidade.

O Brasil passou o ano de 2017 impecável, temporada coronada pelos prêmios de Melhor Jogador do Mundo para Maurício e de 'Melhor Técnico do Mundo' para o treinador, além de diversas premiações individuais. Falando ainda de Seleção Brasileira, pela primeira vez o esporte teve competições na categoria sub-20. A equipe de novos disputou o Zonal Norte da Liga Sul-Americana, em Lima (Peru), e o Campeonato Sul-Americano, em Montevideo (Uruguai). Dois títulos invictos e a certeza de que a renovação está sendo bem preparada.

"Fechamos o ano com a certeza de que o trabalho foi bem feito e fruto de comprometimento, de foco e dedicação. Em nosso planejamento, o objetivo principal era montar uma equipe competitiva, sólida, e essa equi-

pe conquistou o título mundial e recuperou a hegemonia do esporte. Bom também ver que a próxima geração está surgindo vencedora, está trabalhando forte e vemos que a modalidade está preocupada com o futuro. Fico feliz por termos alcançado todas as metas traçadas em nosso planejamento. Nossa responsabilidade é enorme pela camisa que vestimos e agora vamos trabalhar ainda mais forte em 2018", disse Gilberto.

Para 2018, os planos são de investir em mais campeonatos nacionais e seguir crescendo.

"Em 2017 começamos a organizar melhor o beach soccer feminino e a ideia é manter esse apoio, estruturar melhor o beach soccer para as meninas. Tivemos um avanço enorme com a realização de torneios sub-20 e também na troca de informações e experiências com os workshops que foram realizados. Vamos focar no aumento de competições nacionais e, para isso, precisamos que as federações estaduais invistam na realização de torneios masculinos, femininos e de base. Tudo isso é evolução da modalidade e, em 2018, a prioridade é intensificar ainda mais os esforços nesse sentido", adiantou Royo.

Em dois anos sob o comando de Gilberto Costa, o Brasil disputou 11 competições e está invicto com 11 títulos em 49 partidas (última derrota foi em julho de 2015): Grand Prix Internacional (Quanzhou-China), Copa Intercontinental 2017 (Dubai-Emirados Árabes), Liga Sul-Americana Zona Norte 2017 (Lima-Peru), Copa do Mundo 2017 (Ovassu-Alabamas), Mundialito de Portugal (Cascais-2017), Eliminatórias Conmebol 2017 (Assunção-Paraguai), Copa América 2016 (Santos-SP), Copa Intercontinental 2016 (Dubai-Emirados Árabes), Mundialito Brasil 2016 (Santos-SP), Mundialito Cascais 2016 (Cascais-Portugal) e Sul-Americano 2016 (Vitória-ES).

A Seleção Brasileira tem patrocinadores de Ultrafarm / Sidney Oliveira e Nike, e apoios de Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e Marinha do Brasil.

Circuito Mundial

Duplas brasileiras começam etapa da Holanda com seis vitórias e nenhum set perdido

Todas as equipes venceram na estreia do torneio que acontece em quadra coberta no inverno europeu



Vitor Felipe prepara jogada para Guto em Haia

As duplas brasileiras de vôlei de praia largaram com o pé direito na primeira etapa de 2018 do Circuito Mundial. As seis equipes que representam o país em Haia, na Holanda, venceram seus jogos pela fase de grupos na estreia do torneio nesta quinta-feira (4). Todas as partidas acontecem em quadra coberta e climatizada, dentro de um ginásio. Ágatha/Duda (PR/SE), Bárbara Seixas/Fernanda (RJ), Elize Maia/Taiana (ES) e Maria Elisa/Carol Solberg (RJ) representam o país no naipes feminino. Entre os homens, Pedro Solberg/George (RJ/PB) e Vitor Felipe/Guto (PB/RJ) são os brasileiros em ação.

Os times voltam à quadra nesta sexta-feira, quando disputam a última partida da fase de grupos, valendo a liderança de suas respectivas chaves. Quem vencer pula a repescagem e vai direto às oitavas de final da competição. É a primeira vez que uma etapa do Circuito Mundial ocorre 100% em local fechado. Na temporada passada, algumas partidas da etapa de Haia foram em um ginásio, mas as fases finais ocorreram ao ar livre.

A medalhista olímpica Bárbara Seixas e sua parceira Fernanda Berti (RJ) foram o primeiro time a entrar em quadra nesta quinta-feira e já marcaram a primeira vitória do Brasil no torneio. Elas venceram as tailandesas Radanong e Lidomchayee por 2 sets a 0 (21/15, 21/15), em 37 minutos. A dupla encara nesta

bém nesta sexta, às 8h30 (de Brasília).

Masculino também larga invicto

As duas duplas brasileiras do naipes masculino também começaram a etapa com vitórias importantes. Vitor Felipe e Guto (PB/RJ) superaram os eslovenos Nejc Zemljak e Danijel Pokernik por 2 sets a 0 (21/18, 22/20), em 37 minutos, pelo grupo D. Nesta sexta-feira eles voltam à quadra contra os poloneses Mariusz Prudel e Jakub Szalankiewicz, valendo a liderança da chave e vaga direta às oitavas de final.

Pedro Solberg e George (RJ/PB) também começaram o ano vencedor. A dupla derrotou os holandeses Dirk Boehle e Steven van de Velde por 2 sets a 0 (26/24, 21/14), em 36 minutos. Os norte-americanos Billy Allen e Ryan Doherty serão os adversários nesta sexta, valendo o primeiro lugar no grupo E, além de vaga direta às oitavas.

"O primeiro set foi realmente muito duro, eles jogaram muito bem. No segundo set conseguimos jogar muito bem e eles não apareceram o melhor, mas no primeiro foram muito bem. Tivemos tranquilidade para conquistar uma vitória importante", disse Pedro.

A dupla campeã da etapa de Haia recebe 800 pontos no ranking geral, além de 20 mil dólares em premiação. Nos oito torneios realizados em Haia, todos com competição nos dois naipes, o Brasil conquistou dez outros (três com os homens e sete com as mulheres).

Na temporada passada, Maria Elisa e Carol saíram do classificatório e subiram ao lugar mais alto do pódio, enquanto Ágatha/Duda ficou com a medalha de bronze da etapa.

O Brasil é o atual campeão do Circuito Mundial em ambos os naipes, com Larissa/Talita (PA/AL) e Evandro/André Stein (RJ/ES). Após a etapa de Haia, a segunda parada ocorre em Shepperton, na Austrália, em um torneio de uma estrela disputado de 1 a 4 de fevereiro, mas não contará com duplas brasileiras.